

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 02/03/2013, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 02/03/2013, Últimas emoções na caça aos pontos n´A Bola TV	2
3. (PT) - Bola, 02/03/2013, Vitórias são 106	4
4. (PT) - Expresso - Revista, 02/03/2013, Um real imbróglío	5
5. (PT) - Record, 02/03/2013, Madeira SAD e Sp. Horta decidem vaga para a elite	13
6. (PT) - Diário de Coimbra, 01/03/2013, Cartaz desportivo	14
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/03/2013, AAM comemora 25 anos	15
8. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/03/2013, Indefinições deixam SAD sem futuro	16
9. (PT) - Jornal da Madeira, 01/03/2013, Andebol	17
10. (PT) - Tribuna das Ilhas, 22/02/2013, Horta recebe Campeonato regional de Juniores	18
11. (PT) - Tribuna das Ilhas, 22/02/2013, Sporting da Horta à procura de um lugar no grupo dos primeiros	19



02-03-2013

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41

Cores: Cor

Área: 5,24 x 2,94 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Valero Rivera, seleccionador de Espanha, foi convidado para treinar a equipa do Catar, país que em 2015 organiza o Campeonato do Mundo.



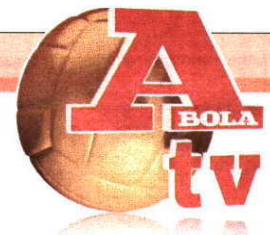
ANDEBOL CAMPEONATO NACIONAL

MIGUEL NUNES/ASF

A BOLA TV em Avanca encerra as transmissões da primeira fase do Nacional

Últimas emoções na caça aos pontos n'A BOLA TV

Avanca recebe Benfica sem nada a perder
Horta e Madeira em luta cerrada



Rumo a Braga

A BOLA TV despede-se desta primeira fase do campeonato, mas segue já para Braga, onde, no próximo fim de semana transmite em direto o ABC - FC Porto

CALENDRÁRIO

→ Hoje → Campeonato Nacional → 22.º jorn.

Avanca-Benfica às 18.00 horas A BOLA TV

Pav. Adélino Costa, em Avanca

Sp.Horta-Delta Belenenses às 16.00 horas

Pavilhão Desportivo da Horta, no Açores

Sporting-Aguas Santas às 17.00 horas

Pavilhão Municipal, em Odivelas

Camões-AC Fafe às 17.00 horas

Pavilhão Moniz Pereira, em Lisboa

Xico Andebol-ABC às 17.00 horas

Pavilhão Francisco de Holanda, em Guimarães

Madeira, SAD-FC Porto às 17.00 horas

Pavilhão do Funchal, na Madeira

por
HUGO COSTA

CINCO anos depois, o Avanca — ou melhor a Artística de Avanca, como carinhosamente é conhecido o clube, de modo a distinguir-se do futebol — volta a reencontrar o Benfica no seu pavilhão. Provas diferentes, tempos distintos e agora é a A BOLA TV que estará na freguesia de Estarreja, a cerca de 20 quilómetros de Aveiro, e que tanta alegria tem dado ao público local.

A visita do Benfica, é, como não poderia deixar de ser, encarada como um espetáculo a promover. O site do clube, um dos mais organizados e atualizados entre todas as equipas do Andebol 1, apela à presença dos adeptos: «O novo canal desportivo vai honrar o nosso Pavilhão Municipal Comendador Adélino Dias Costa transmitindo em direto e exclusivo este desafio. Por esse motivo, neste sábado não haverá transmissão online via Artística TV [que transmite os jogos do emblema em casa via 'site']». Apelamos a todos os sócios e adeptos, avançanenses ou benfiquistas, para

que venham assistir a este emocionante desafio». Sem que o resultado do encontro altere o seu lugar no Grupo B, tal como o do Benfica no Grupo A, ninguém pode pensar em perder pontos nesta partida. Pedro Alvarez, o treinador adjunto do Benfica, alerta para isso mesmo. «Passou muito tempo desde a última vez que jogámos, na altura em campeonatos diferentes. O Avanca é hoje uma equipa mais rotinada, melhor preparada. Mas nós também estudámos o rival e estamos prepara-



A equipa de Avanca promete dar tudo na recepção ao Benfica, esta tarde

Decisão da última vaga joga-se nas ilhas

Na Horta, há uma enorme expectativa em torno do Sporting local, que corre atrás da melhor classificação de sempre, algo que será alcançado se assegurar a 6.ª e derradeira vaga no Grupo A. Para tal, o clube não tem poupado esforços junto dos adeptos, apostado em encher o pavilhão para a recepção ao Belenenses.

Para que a equipa de Filipe Duque termine em 6.º lugar, os açorianos têm de ganhar aos lisboetas e esperar que o FC

Porto vença, no Funchal, a Madeira, SAD. Esta é a única conjugação que serve o Sporting da Horta, já que, em caso de igualdade pontual com os madeirenses, estes asseguram o lugar.

Mas, além desta batalha insular, é também hora de fazer contas a todos os pontos, já que, recorde-se, para a próxima fase seguem apenas 50 por cento dos mesmos. Se o FC Porto ganhar, o grupo de Aleksander Donner pode alcançar a 100.ª vitória no campeon-

nato, se não for contabilizada a vitória administrativa (2010/11) por 15-0 devido à desistência do MB/Colégio 7 Fontes.

Por fim, realce-se a nomeação de duas jovens duplas para jogos do Andebol 1: os portugueses Rui Rodrigues e João Fernandes no Madeira SAD-FC Porto e os vianenses Nuno Francisco e Fernando Rodrigues no Avanca-Benfica, eles que já arbitram anteriormente nesta divisão.

H. C.

dos para chegar a Avanca, jogar bem e ganhar. Porque, apesar da distância na classificação, as contas são iguais para as duas equipas. Todos partimos com 50 por cento dos pontos e não podemos perder pontos sob pena de nos atrasarmos para o FC Porto que já está na frente.»

Sem querer perder pontos mas sem qualquer pressão, a equipa de Luís Santos promete não desistir e João Vilar revela o espírito do grupo: «Este jogo tem o aliciente extra da transmissão televisiva d'A BOLA TV, por isso temos de mostrar a todos os que estarão no pavilhão, e aos que assistirão pela televisão, que temos treinado bem. Estamos sem pressão, sabemos que as hipóteses são mínimas mas se pudermos fazer uma gracinha, vamos fazê-la», prometeu João Vilar. «Podíamos e devíamos ter feito melhor no campeonato, mas estamos preparados para fazer uma boa figura na próxima fase. Avanca é uma terra pequena mas devemos ser a única equipa que alguma vez esteve no melhor campeonato de qualquer modalidade. Ou no pavilhão ou através d'A BOLA TV, as pessoas de Avanca vão marcar presença», assegurou o atleta.



02-03-2013

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 7,89 x 3,28 cm²

Corte: 2 de 2





ERNESTO FERREIRA DA SILVA

Jogadores, atletas, treinadores, sabem identificar os dirigentes que sistematicamente se colocam em bicos de pés para serem vistos

VEIAM só a riqueza, a variedade, da agenda desportiva do Sporting Clube de Portugal para hoje.

Logo pela manhã, em Coimbra, as equipas feminina e masculina de atletismo partem, às 10.55 e às 12.10 horas, à conquista dos títulos nacionais de corta-mato curto.

A partir da 13, em Mafra, os seniores do ténis de mesa disputam os campeonatos nacionais absolutos.

Às 15, os juniores de futebol recebem o Benfica, na Academia Sporting.

Uma hora mais tarde, em Vila Nova de Gaia, no Estádio Municipal, começa o jogo de futebol entre o Porto B e o Sporting B.

Meia hora depois, às 16h30, em Elvas, os seniores do râguebi entram em campo para defrontar a equipa local.

Às 17, no Multiúso de Odivelas, os andebolistas leoninos vão tentar ganhar ao Águas Santas, o jogo da 22.ª jornada do campeonato nacional.

Às 18 é a vez de os hoquistas seniores darem tudo por tudo para vencerem, em Ponte de Lima, o Limianos, em jogo do campeonato nacional da 1.ª divisão.

E, finalmente, às 19.45 horas, o grande jogo da 21.ª jornada da Liga Zon Sagres: o Sporting-Porto, no Estádio José Alvalade.

Isto sem falar nas dezenas de jogos dos escalões de formação do futebol e das demais modalidades. Aos sábados e domingos é sempre assim por todo o País: centenas de atletas, de leão ao peito, a enobrecer a camisola do Sporting.

PARASITAR

Assim, todos os fins de semana, os sócios e adeptos sportinguistas, onde quer que estejam, têm sempre possibilidades de apoiar os seus ídolos: os jogadores, os atletas, a quem querem ver, tocar, pe-

Espírito desportivo Vitórias são 106

dir autógrafos, apertar a mão.

No Sporting, como nos grandes clubes desportivos, as estrelas, para o grande público, são, repito, os jogadores, os atletas, as equipas, não são os dirigentes, os médicos, os fisioterapeutas, os massagistas, os roupeiros, imprescindíveis, é verdade, nas suas funções, mas a quem cumpre desempenhá-las discreta e eficazmente. Muito menos serão os cronistas ou comentaristas que aparecem na imprensa, rádio ou televisão por serem adeptos, menos ou mais conhecidos, dos grandes clubes nacionais.

Assim sendo, como é, os dirigentes que tentam ombrear em notoriedade com os verdadeiros ídolos dos adeptos estão a parasitar a fama dos clubes, a explorar a popularidade dos atletas, estão a pôr-se a jeito para a gozação geral.

Os jogadores, atletas, treinadores, sabem identificar os dirigentes que sistematicamente se colocam em bicos de pés para serem vistos e que, por isso mesmo, são alvo de chacota nas cabinas, em especial os dirigentes sem obra ou que nunca ganharam nada.

FUTSAL I

Neste aspeto, o de honrar a camisola verde e branca, o caso do departamento de futsal do Sporting é exemplar. Fruto de uma boa or-

ganização, exigência, e muito trabalho, as equipas de todos os escalões (benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores) lideram atualmente os campeonatos em que participam. Em 111 jogos efetuados na presente época, por todas as equipas, o Sporting soma 106 vitórias, 3 empates e 2 derrotas.

Sendo um registo admirável é preciso não esquecer que o balanço da época 2012/13 só se fará no final dos campeonatos, e eu acredito, confio, que os responsáveis do futsal sportinguista não deixarão ninguém, no departamento, em bandeirar em arco com estes resultados intercalares.

Esta senda vitoriosa do futsal do Sporting, no seu todo, muito deve à época extraordinária da equipa sénior que, sob o comando do competente e ganhador Nuno Dias, soma por vitórias os 20 jogos oficiais disputados até à data: 18 para o campeonato e 2 para a taça. Outra grande contribuição para este êxito, tem vindo do apoio entusiástico e generoso dos sócios e adeptos do Sporting que, onde quer que a equipa principal atue, a incentivam de princípio a fim.

Como disse, a continuação deste caminho ganhador do futsal do Sporting exige sobriedade, rigor, trabalho, mas isso não invalida que

os sportinguistas saibam desde já reconhecer não só os bons resultados desportivos, mas também a capacidade empreendedora dos dirigentes e técnicos que puseram e mantêm de pé três Academias Futsal Sporting: em Alvalade, Castelo Branco e Vila Real, onde 150 rapazes e raparigas dos 5 aos 17 anos praticam a modalidade; e dois Centros de Formação: na Bobadela e Loures, onde evoluem jovens de ambos os sexos, entre os 5 e os 12 anos de idade.

FUTSAL II

Isto para não falar noutras saudáveis iniciativas do departamento de futsal do Sporting de que destaco apenas a mais recente: a realização de uma reunião-colóquio sobre ética no desporto, no auditório do Estádio José Alvalade, para os futsalistas dos escalões de formação e seus encarregados de educação, bem como para o staff técnico do departamento, no âmbito do Plano Nacional para a Ética no Desporto (PNED).

Mais: para os próximos dias 15 e 16 estão marcadas as I Jornadas Técnicas de Futsal Sporting / CM Loures, organizadas pelo departamento de futsal leonino em parceria com a Câmara Municipal de Loures, cujo «objetivo é o de procurar dar resposta ao crescente desenvolvimento da modalidade em Portugal, aliado à necessidade de aprofundar competências e conhecimentos por parte dos vários agentes desportivos». As sessões terão lugar no Auditório Municipal (sessão teórica) e Pavilhão Paz e Amizade (sessão prática). Os oradores, todos do futsal sportinguista, serão: Nuno Dias, Paulo Luís e Raul Oliveira (treinador, treinador-adjunto e treinador de guarda-redes da equipa sénior) e Madalena Mascarenhas (coordenadora do gabinete de psicologia).

Pergunto: apesar dos excelentes resultados desta época e das anteriores, já alguém viu algum dirigente ou treinador do futsal do Sporting pôr-se em bicos de pés a dizer: eu fiz isto, eu fiz aquilo?

Enquanto clube desportivo, com 35 modalidades, sempre a lutar pelos lugares no pódio dos campeonatos e provas nacionais e internacionais, o Sporting precisa que os sócios e simpatizantes continuem a apoiar os atletas, as equipas, mas dispensa os dirigentes espantosos que só atrapalham o esforço dos que, nos estádios, nos pavilhões, nas pistas, tudo dão para honrar o clube.

As eleições? Faltam ainda três semanas! Até lá que os candidatos se honrem e honrem o Sporting.



Nuno Dias é o treinador da principal equipa de futsal do Sporting



UM REAL IMBRÓGLIO



PARA MAIS TARDE
ESQUECER JAIME MARI-
CHALAR (À ESQ.) DIVOR-
CIOU-SE DA INFANTA
ELENA. E JÁ SE PEDE
QUE INAKI (À DIR.) PERCA
O TÍTULO DE DUQUE
DE PALMA. A IMAGEM DO
REI E AGORA A DA INFANTA
CRISTINA COMEÇAM TAM-
BÉM A FICAR ABALADAS



Os desaires pessoais de Juan Carlos de Borbón e os negócios sujos do seu genro, Iñaki Urdangarín, principal detonador da crise, colocam o rei pela primeira vez permeável a uma possível abdicação
TEXTO DE ANGEL LUIS DE LA CALLE, CORRESPONDENTE EM MADRID





P

Paulo Portas, ministro português dos Negócios Estrangeiros, foi a última personalidade recebida pelo rei de Espanha, Juan Carlos I, antes de se submeter neste domingo, 3 de março, a uma intervenção cirúrgica, a décima segunda, na agitada vida do monarca espanhol, para resolver uma hérnia discal com este-nose de canal que produz dores in-comodas e problemas de mobilidade. Portas, que compareceu na quarta-feira 27 na residência real do Palácio da Zarzuela, em Madrid, teve o privilégio de observar de perto o delicado estado de saúde do rei e, o que é mais importante nestes momentos, avaliar o efeito causado no ânimo real pela série contínua de infortúnios de todo

o tipo que afetam a instituição que ele encarna. A monarquia espanhola atravessa a maior crise desde que, há 38 anos, Juan Carlos de Borbón, designado pelo ditador Francisco Franco, assumiu a Coroa por morte do Generalíssimo. Ainda continua a contar com o apoio maioritário da população, mas as sondagens mais credíveis registam uma descida notável e permanente dessa adesão. Há um ano, o rei contava com um apoio de 78 por cento, agora baixou para 53,8 por cento.

A extensão da crise é tal que, pela primeira vez durante o seu reinado, Juan Carlos é forçado a participar num debate, que supera as fronteiras espanholas, sobre a

oportunidade da sua abdicação a favor do filho e herdeiro, Felipe, príncipe das Astúrias. A Casa Real viu-se na necessidade de desmentir que o monarca tenha intenção de abdicar; o governo também re-futou formalmente essa tese; o general Félix Sanz, diretor do Centro Nacional de Inteligência (CNI) e pessoa próxima de Juan Carlos, disse muito telegraficamente que o rei "não o descolam nem com água quente". Há poucas semanas, por ocasião dos seus 75 anos, o chefe de Estado, ainda recuperando da cirurgia recente à anca, disse numa entrevista à TVE que estava "em boa forma, com energia e, acima de tudo, com desejo de seguir em frente".

Os protagonistas de um drama monárquico

Vários fatores se conjugam para deteriorar a imagem da Casa Real espanhola junto da opinião pública

Juan Carlos, um rei para a história

Nascido em Roma a 5 de janeiro de 1938, em pleno exílio da sua família, dificilmente podia imaginar nos seus primeiros anos o papel que o destino lhe reservava na história de Espanha. Rodeado quase sempre de dramas (como quando, ao manejar uma pistola, matou inadvertidamente o seu irmão Alfonso, no Estoril, em 1956), tornou-se objeto de disputa entre o seu pai, Juan, que aspirava ao trono, e o ditador Francisco Franco, que odiava o Borbón, mas que queria uma nova monarquia para Espanha. Quando Franco o nomeou sucessor, em 1969, o pai Juan criticou-o por aceitar a nomeação. O seu firme compromisso com a democracia ao chegar ao trono em 1975 dissipou os receios que boa parte da classe política e da população albergavam quanto aos objetivos de um monarca designado por Franco; depois, com a sua atuação durante o golpe de 23 de fevereiro de 1981, assegurou toda a sua legitimidade. Embora consumido por problemas de saúde e pelos reflexos do processo contra o genro, o rei continua a desfrutar de grande popularidade.



Corinna, a outra princesa

Culta, simpática, elegante... e um génio nas relações públicas. Assim a definem os amigos desta alemã da classe alta, que se tornou aristocrata pelo casamento com o príncipe Casimiro Sayn-Wittgenstein, há 12 anos, e de quem está divorciada. Corinna (de 47 anos) apareceu como "amiga íntima" do rei Juan Carlos no ano passado, graças ao jornal alemão "Bild Zeitung", que divulgou todo o tipo de pormenores sobre a "relação íntima" de sete anos entre a princesa e o rei espanhol. Acompanhou Juan Carlos em viagens, incluindo a realizada ao Botsvana para participar numa caçada aos elefantes, e efetuou diligências discretas com governos estrangeiros a seu pedido. Corinna viu-se envolvida no caso Urdangarín como intermediária por recomendar o genro do rei para a presidência da Fundação Laureus, uma organização que concede todos os anos os chamados Óscares do Desporto.



CAÍRAM OS VÉUS

O debate está, no entanto, aberto em toda a sua crueza. Está a acontecer o mesmo que quando surgiram as primeiras informações sobre as atividades suspeitas do seu genro, Iñaki Urdangarín, casado com a infanta Cristina: abriram-se de repente todos os véus que protegiam a família real espanhola, desapareceu o tabu com que se abordavam notícias e comentários sobre os membros da Casa Real e esfumou-se o acordo tácito entre a instituição e os meios de comunicação a este respeito. Desde então, as contingências que rodeiam a Coroa, o seu titular, a sua família e os seus próximos são difundidas sem qualquer restrição, com luxo de de-

talhes e sem os poupar a críticas ou censuras.

São por isso crescentes as especulações sobre uma possível abdicação de Juan Carlos. Um alto cargo do Partido Socialista catalão, o seu secretário-geral Pere Navarro, materializou com crueza a discussão ao pedir formalmente da galeria pública que o rei ceda o cetro ao seu herdeiro Felipe. A iniciativa causou enorme descontentamento na sede do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) em Madrid, a cuja estrutura federal pertence o Partit dels Socialistes da Catalunya (PSC), que é dirigido, muito à sua maneira, por Navarro. O secretário-geral, Alfredo Pérez Rubalcaba, viu-se obrigado a im-

plementar mecanismos para evitar a extensão, qual mancha de óleo, desta iniciativa a outras sedes regionais do PSOE, que, não esqueçamos, é um partido de marcada raiz republicana. Mas enquanto Rubalcaba atirava água sobre o incêndio antimonárquico em sua casa, outras vozes muito menos suspeitas reforçavam a ideia da abdicação. Jose Antonio Zarzalejos, ex-diretor do muito monárquico jornal "ABC", pessoa nada suspeita de lançar ou alimentar boatos, escreveu um artigo muito cauteloso onde afirmava ter informações credíveis sobre o facto de, pela primeira vez na vida, o rei estar agora "permeável" a uma possível abdicação, em circunstâncias específicas: que

o seu estado de saúde e capacidade ambulatoria piorassem (não é de excluir que o rei seja forçado a usar uma cadeira de rodas e prevê-se que a recuperação da operação à hérnia discal seja longa); que se verificasse uma distensão da atual situação, muito tensa e mediática; e que lhe fosse permitido retirar-se dignamente, com o rótulo de ter sido "o melhor rei da história da Espanha" (nas palavras de Zarzalejos), depois de o Governo ter completado a tarefa que lhe compete de desenvolver os procedimentos da abdicação e regular o estatuto pessoal e institucional do rei ao abandonar o trono e do herdeiro ao chegar a ele.

Perante a enxurrada de

Sofia, dor e abnegação

O seu marido, o rei Juan Carlos, com quem se casou por amor em Atenas, em 1962, já a classificou como "grande profissional". A rainha Sofia (de 74 anos), que conheceu exílios e levantamentos militares contra o seu pai, o rei Paulo da Grécia, e contra o seu irmão Constantino, assumiu desde início o seu papel com grande dignidade. Intermediária entre o marido e o general Franco e entre o seu sogro, Don Juan, e o sucessor designado por Franco, a rainha tem desempenhado um papel fundamental na história recente espanhola. Suportou sem um protesto, de frente para o público, as humilhações sofridas pelas atividades do marido, e ainda hoje, quando se sabe que a relação pessoal com o rei é absolutamente inexistente, cumpre rigorosamente as suas obrigações oficiais. É a única da família que mantém uma relação direta com a filha Cristina e o genro Iñaki, que lhe deram três netos e uma neta.



Cristina, entre infanta e esposa

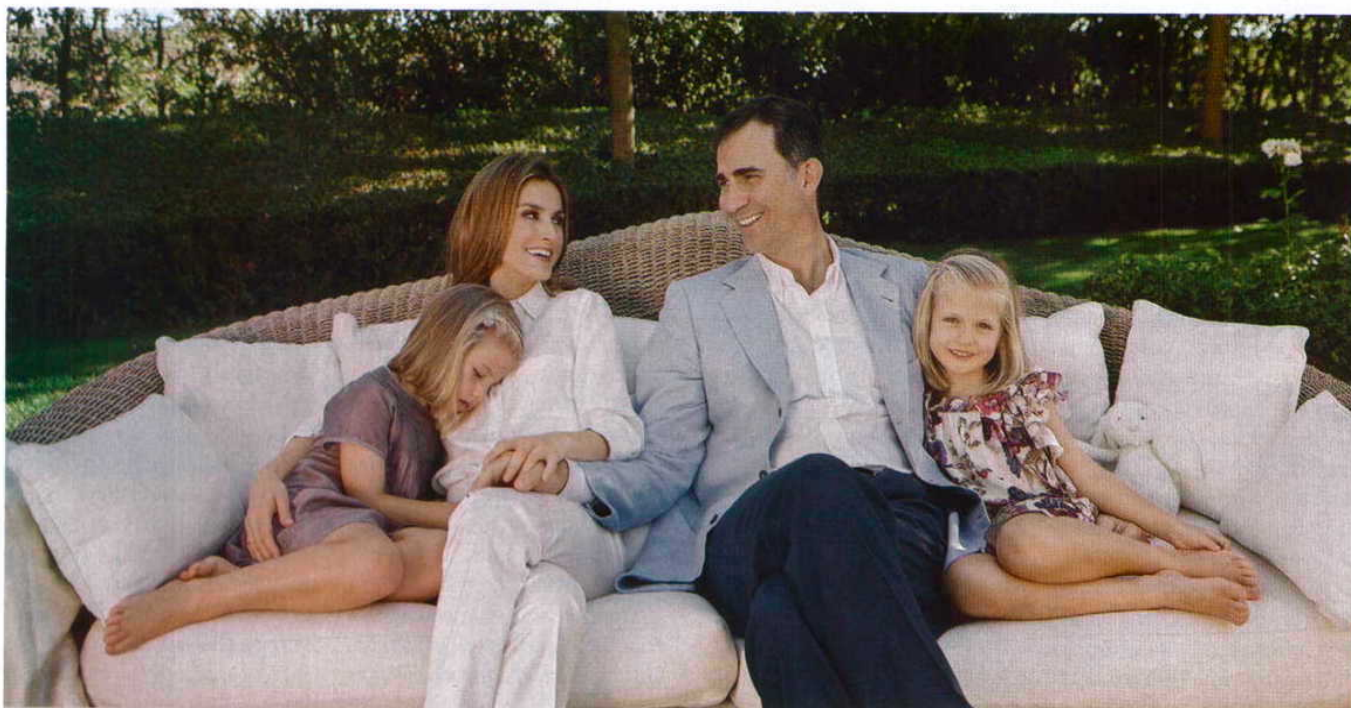
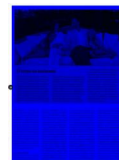
No seu círculo íntimo assegura-se que é a pessoa que está a sofrer mais com as difíceis circunstâncias que rodeiam a sua família. Apaixorada pelo marido, Iñaki, a segunda filha dos reis de Espanha e sétima na linha de sucessão, Cristina de Borbón (de 47 anos), resiste às pressões dos que lhe sugerem o divórcio de Iñaki Urdangarín como meio de evitar danos colaterais para a instituição monárquica. Continua a trabalhar em Barcelona, onde vive com a família, como assessora da Fundação La Caixa, enquanto espera angustiada a decisão do juiz de Palma de Maiorca sobre a sua possível incriminação no processo instaurado contra o marido. Mantendo no passado contacto diário e de grande cumplicidade com o irmão mais novo, o príncipe Felipe, viu-o distanciar-se por completo. O herdeiro pensa que o caso Urdangarín está a causar grandes danos à instituição monárquica.



Iñaki, do andebol à realeza

Membro de uma conhecida família alavesa de boa posição (o pai, que morreu recentemente, presidiu a uma das instituições financeiras mais sólidas da província de Álava, onde nasceu), a sua sorte mudou quando conheceu a segunda filha do rei de Espanha, que em 1996 foi a Atlanta, integrada na delegação oficial espanhola aos Jogos Olímpicos. Cristina de Borbón foi cativada pela boa aparência de Iñaki, o seu talento para o andebol e a sua educação e cortesia. Iñaki Urdangarín (de 45 anos) não tardou a dar-se conta das portas que se abriam por pertencer à família do rei e ainda menos tardou a aproveitar-se dessa circunstância. Montou com alguns amigos uma rede de negócios para receber o favor das administrações públicas, desejosas de se aliarem a um genro de Juan Carlos, ignorando assim todos os que lhe aconselhavam prudência. Agora está a pagar esses erros não só com um processo judicial mas também com o afastamento para sempre da família real.





O trono no horizonte

Felipe acaba de fazer 45 anos e continua a sua formação para assumir, quando chegar o momento, o mais alto cargo da nação, para o qual se preparou cuidadosamente. É o primeiro membro da família real espanhola a ter um diploma universitário, fez parte do bacharelato superior no Canadá e tem um mestrado em Relações Internacionais na Georgetown (Washington, EUA). Cada vez com maior frequência representa o pai em atos oficiais e assistiu à tomada de

posse de 49 Presidentes latino-americanos. Poliglota, muito ligado sentimentalmente à sua mãe, a rainha Sofia, o príncipe é considerado o mais bem preparado de sempre para receber a coroa de Espanha. Já a sua mulher, Letizia, ainda tem de lutar contra os preconceitos de uma boa parte da aristocracia nacional pelas circunstâncias do seu nascimento. Letizia Ortiz (de 41 anos) é uma mulher da sua geração, jornalista brilhante, apresentadora de um noticiário

no horário nobre da televisão estatal, bonita e educada. Como muitas mulheres da sua idade, cedo se apaixonou, se casou e logo se divorciou. Estas circunstâncias escandalizaram, inclusivamente, a família do príncipe herdeiro, que mostrou oposição ao casamento. Felipe, que já tinha passado por uma situação semelhante, fincou o pé desta vez. Hoje, a princesa Letizia é o maior apoio de Felipe de Borbón, mantém-no a par do que acontece na rua e já lhe deu duas filhas. Uma delas, a infanta Leonor, que já fez 7 anos, será um dia rainha de Espanha.

desmentidos, o ex-diretor do "ABC" confirmou as suas afirmações e deu mais pormenores para identificar as suas fontes como "pessoas com razões suficientes para ter um conhecimento ponderado do que podia estar a passar-se na Zarzuela". Jose Antonio Zarzalejos insiste mesmo num calendário provável para a abdicação de Juan Carlos: um ano e meio. O cálculo é feito sobre a estimativa da duração possível do julgamento do seu genro Urdangarín, que na semana passada voltou a depor perante o juiz encarregado do caso nos tribunais de Palma de Maiorca.

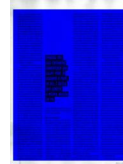
UM CASO BICUDO

O que aconteceu para se ter chegado a este estado de coisas, que, sinceramente, era definida há alguns

dias pelo prestigiado "The New York Times" na primeira página, com uma foto de Iñaki Urdangarín (de 45 anos) a três colunas, como "uma real confusão"? O principal detonador foi sem dúvida o processo levantado ao seu genro por práticas alegadamente criminosas através do Instituto Nóos, uma espécie de fundação sem fins lucrativos que o marido da infanta Cristina criou para canalizar os conhecimentos adquiridos na Escola de Gestão Esade, dirigida por jesuítas, em marketing e gestão de empresas. Este antigo e elegante jogador da seleção espanhola de andebol, que deslumbrou a segunda filha (em junho fará 48 anos) dos reis nos Jogos Olímpicos de Atlanta, organizou em 1999 com um seu antigo professor que se tornou seu só-

cio, Diego Torres, um conglomerado de empresas baseado na obtenção de concursos públicos aproveitando a sua influência como membro da família real. Governos como os da Comunidade Valenciana, das Balears e de Madrid (todos do Partido Popular, PP, conservador, atualmente no poder em Espanha) beneficiaram o Instituto Nóos com adjudicações, reais ou fictícias, pelas quais cobravam montantes substanciais que eram canalizados para outras empresas controladas pelos dois amigos e sócios. Em 2006, os conselheiros do rei avisaram-no das atividades comerciais pouco claras do seu genro, e Juan Carlos enviou um dos seus colaboradores mais próximos, o conde de Fontao, seu advogado pessoal, dizer a Urdangarín que abandonas-

se essas atividades. Iñaki, aparentemente, não o ignorou, mas na realidade continuou a dirigir os negócios obscuros pelos quais está agora indiciado: peculato, tráfico de influências e falsificação de documentos, entre outros. Os outrora amigos e sócios são agora inimigos irreconciliáveis. Diego Torres está a utilizar como acusação os e-mails que tentam desmontar os argumentos da defesa do genro do rei. Torres defende (e confirma-o com documentos) que Urdangarín nunca deixou a gestão diária da sua rede de empresas, que a sua esposa, a infanta Cristina, tinha conhecimento de tudo como vogal do Instituto Nóos e o próprio rei exerceu a sua influência para que o genro conseguisse contratos. O secretário das infantas Elena e Cristina,



Carlos Garcia Revenga, também negou em tribunal essas intervenções, apesar deste alto funcionário aparecer nos primeiros anos do Instituto Nóos como tesoureiro da organização. Surge nesta estratégia uma cidadã alemã a que se atribui a qualidade de ter sido até há pouco tempo a amante oficial de Juan Carlos, Corinna Sayn-Wittgenstein (de 47 anos), a quem, de acordo com Torres, o rei pediu o favor de exercer a presidência de uma prestigiada entidade desportiva internacional, a Fundação Laureus, dotada de um salário anual de 250 mil euros, para o seu genro. Urdangarín, que rejeitou este emprego, já tinha tentado sem sucesso, ganhar a presidência do Comité Olímpico Espanhol.

A divulgação dos detalhes deste escândalo está a ser altamente prejudicial para a instituição monárquica espanhola. As acusações do antigo sócio, Diego Torres, as suas chamadas para testemunhar em tribunal, o risco, não improvável, que o juiz acabe citando como arguida a própria infanta Cristina, e até mesmo comportamentos pessoais grosseiros como identificar-se como "o duque empalmado", numa alusão insolente ao seu título nobiliárquico de duque de Palma, ou a brincadeira sobre uma mudança de emprego que o levaria a dirigir "esta equipa de ciclismo", a que anexou uma fotografia explícita de uma vintena de jovens seminuas montando bicicletas, fizeram do genro do rei uma maldição. A Câmara Municipal de Palma de Maiorca pediu à Zarzuela que proíba o uso do título de duque de Palma, que o rei lhe concedeu e, como primeiro passo, retirou o nome de duques de Palma a uma rua central da cidade. E já se começa a falar sobre supostas manobras para evitar a fotografia de um membro da família real (ainda que agora esteja afastado do protocolo familiar e a sua fotografia nem sequer apareça no site oficial de La Zarzuela) na cadeia: se Urdangarín se declarasse culpado dos crimes que lhe são imputados, devolvesse os valores desviados (mais de 6 milhões), além de pagar as multas correspondentes, e rece-

EMBORA 79% DOS ESPANHÓIS CONSIDEREM QUE FELIPE PODE JÁ ASSUMIR O PAPEL DE REI, É DIFÍCIL QUE CONCITE A MESMA ADESÃO DO PAI

besse uma sentença inferior a dois anos de prisão, não se veria obrigado a ir para a prisão.

RISCO E TRAIÇÃO

Mas não se trata apenas do caso Urdangarín. Em março do ano passado, com a Espanha mergulhada na crise económica, descobriu-se que o rei tinha viajado secretamente para o Botswana, a convite do magnata árabe Mohamed Eyad Kayali, para participar numa caça aos elefantes. No acampamento onde pernoitava, Juan Carlos fraturou a anca e teve que ser transferido de urgência para Madrid, onde foi submetido a uma cirurgia. Foi tal o escândalo que o monarca se viu forçado a tomar a atitude insólita de reconhecer o seu erro diante das câmaras e a pedir perdão: "Sin-

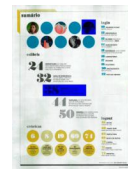
to muito. Equivoquei-me e não voltará a acontecer." O seu gosto pelo risco, pelas práticas desportivas sem quaisquer cuidados de segurança, as suas escapadas de mota que deixavam em desespero os membros da escolta, foram constantes dores de cabeça. Deste apetite pelo risco nasceram os percalços de saúde de que tem sofrido Juan Carlos. Onze episódios na sala de operações ("na oficina", como o rei gosta de dizer) para resolverem sobretudo fraturas ou desgastes. Além disso, a família padece tradicionalmente de artroses. A mãe do rei, Mercedes de Borbón, acabou os seus dias numa cadeira de rodas. A irmã mais velha, Pilar, foi submetida a duas intervenções para substituir a anca. Ele próprio teve de colocar um joelho artificial.

O mesmo se passou com as suas aventuras amorosas, algumas das quais chegaram a transformar-se em assuntos de Estado face à possibilidade, neutralizada com dinheiro, que algumas das suas protagonistas colocassem em circulação imagens de alcova oportunamente filmadas em segredo. O resultado mais lamentável de tudo isto é o distanciamento total entre Juan Carlos e a sua esposa, a rainha Sofia. Casados há 50 anos, só participam juntos em cerimónias oficiais quando a isso são obrigados. Ou o cultivo de amizades pouco recomendáveis, quase todas relacionadas com o mundo dos negócios, como Mario Conde, Javier de la Rosa ou Manuel Prado y Colón de Carvajal, todos tendo passado pela cadeia numa ou noutra circunstância. As finanças do rei foram sempre objeto de escrutínio, e embora o montante de 1750 milhões de euros atribuídos pela revista americana EUA "Forbes" como sendo a fortuna do monarca seja falso (inclui o valor dos palácios reais espanhóis, que são Património do Estado), o rei teve o cuidado de se rodear de conselheiros para investir bem e não estar exposto às dificuldades económicas de que padeceram os seus pais e que ele próprio teve que passar em criança.

Este ano, o orçamento da Casa Real caiu para níveis de 2006,

7,9 milhões de euros. Juan Carlos tem um salário anual de 292.752 euros, o príncipe Felipe metade. A rainha, Letizia e as infantas recebem remunerações em função dos atos a que assistem e há para elas uma dotação total de 350 mil euros. Em comparação, a despesa que a família real representa para o Estado espanhol é escassa: Mohamed VI, de Marrocos (um país com um PIB 13 vezes menor do que o espanhol), recebe 541 mil euros por mês, e o orçamento total da sua casa é de 222 milhões de euros. A rainha Isabel II, de Inglaterra, recebe 38,5 milhões de euros; os monarcas belgas, 13 milhões, os noruegueses, 22 milhões.

Não há em Espanha, por agora, uma corrente organizada e sólida, que defenda a abolição da monarquia. E embora também não se possa dizer que os espanhóis sejam maioritariamente monárquicos, é verdade que o desempenho de Juan Carlos I durante o seu reinado de 38 anos, o seu firme compromisso com a democracia, os seus esforços como moderador das instituições e garante da estabilidade do país criaram uma grande e fiel corrente de juancarlistas. A este sentimento são geralmente alheios os segmentos mais jovens da população, para quem Franco é um animal antediluviano, a transição para a democracia um acidente histórico desconhecido e até o golpe de 23 de fevereiro não passa de um episódio de opereta, protagonizado por um homem de bigode e pistola. Estas gerações mais jovens são as que terão de apoiar Felipe de Borbón, quando for chamado a reinar como Filipe VI. Embora as sondagens indiquem que 79% dos espanhóis considerem que Felipe pode já assumir o papel de rei, é difícil que concite a mesma adesão que recebeu o seu pai. O príncipe das Astúrias, o infante mais bem preparado para reinar na história da Espanha, terá de ganhar esses apoios. Por isso, ninguém duvida de que o seu pai, o atual rei, fará os sacrifícios que forem necessários, tanto de ordem pessoal como institucional, para garantir esta continuidade. ●





MONARQUIA OS DISSABORES DE JUAN CARLOS



ANDEBOL → ÚLTIMA RONDA DECISIVA PARA INSULARES

Madeira SAD e Sp. Horta decidem vaga para a elite

■ Está em aberto um lugar no Grupo A da fase final do Andebol 1 e como candidatos perfilam-se apenas dois clubes: Madeira SAD e Sporting da Horta. Uma das duas equipas insulares vai fazer companhia aos já apurados FC Porto, Benfica, Sporting, Águas Santas e ABC.

A entrada da última jornada da fase regular a equipa madeirense está em vantagem, uma vez que é a sexta classificada, com 43 pontos, mais um do que o Sp. da Horta, que é sétimo e tem ainda a vantagem no confronto direto, uma vez que venceu nos Açores por dois golos (27-29) e perdeu no Funchal por um (26-27).

Basta portanto um empate ao conjunto liderado por Alexander Donner para garantir um lugar entre a elite só que o adversário do Madeira SAD é o FC Porto.

Já o Sporting da Horta recebe o Belenenses e terá toda a atenção no

ANDEBOL 1 22.ª jornada

Logos

Sp. Horta	16h00	Belenenses
Sporting	17h00	Águas Santas
CDE Camões	17h00	Fafe
Xico Andebol	17h00	ABC
Madeira SAD	17h00	FC Porto
Avanca	18h00	Benfica

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	61	21	20	0	1	711-504
2.º Benfica	60	21	19	1	1	660-482
3.º Sporting	50	21	14	1	6	663-503
4.º Águas Santas	48	21	13	1	7	586-539
5.º ABC	47	21	12	2	7	543-497
6.º Madeira SAD	43	21	10	2	9	548-543
7.º Sp. Horta	42	21	10	1	10	548-614
8.º Belenenses	37	21	8	0	13	539-569
9.º Xico Andebol	35	21	7	0	14	575-652
10.º Avanca	30	21	4	1	16	512-617
11.º AC Fafe	29	21	3	2	16	557-658
12.º CDE Camões	22	21	0	1	20	402-666

que se passará na cidade do Funchal.

Em Odívetas realiza-se também um jogo interessante, com o Sporting a receber o Águas Santas. vv. □



Cartaz

HOJE

Basquetebol

Taça Nacional de sub-20 masculinos: Olivais Coimbra-CAD Coimbra Basquete, às 21h45.

AMANHÃ

Andebol

Campeonato Nacional de Infantis Masculinos: CAIC-S. Bernardo B, às 14h30.

Basquetebol

Liga Portuguesa: Sampaense-CAB Madeira, às 15h00.

Proliga: Casino Ginásio-Angra-Basket Vaquinha, às 16h00.

CNB: Sp. Braga-Sport Conimbricense, às 16h30.

CNB2: CBC-CAD Coimbra Basquete, às 16h30; Lousanense Golphinho-Gumirães, às 20h30.

Campeonato Nacional da Liga Feminina: CAB Madeira-Olivais Coimbra, às 16h00.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Feminina: Lousanense-Sp. Braga, às 18h30.

Campeonato nacional de sub-16 Femininos: CD Póvoa-Académica, às 18h30.

Torneio Nacional de sub-14 Femininos: Ovarense BUTinformatic-Academia Basquetebol, às 15h00.

Torneio Nacional de sub-14 Masculinos: BC Cantanhede-Gumirães A, às 16h30.

Torneio do Futuro (12-14 Masculinos): Olivais Coimbra B-Ginásio Figueirense B, às 14h30; Académica-Sampaense Basket, às 15h00.

Futebol

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Juniores: Académica-Leixões e U. Coimbra-Portimonense, às 15h00.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Juniores: Vigor-Naval e Tourizense-Oliveira de Frades, às 15h00.

Campeonato Distrital de Juniores (Série A): Brasfemes-Lousanense, Nogueirense-Góis, Poiares-Penelense, Mirandense-Tabuense, Gândaras-Oliveira do Hospital e Arganil-União FC, às 15h00.

Campeonato Distrital de Juniores (Série B): Esperança-Eirense, Carapinheirense-Maiorca, Os Águias-Marialvas, Casaense-Académica/SF e Gândara-Tocha, às 15h00.

Campeonato Distrital de Infantis (Série A): Nogueirense-Arganil e Tabuense-Tourizense, às 10h00; Gândaras A-Coja, União FC-Poiares e Góis-Lousanense A, às 11h00.

Campeonato Distrital de Infantis (Série B): Académica/SF A-Almalaguês, às 10h00; Sourense A-Gândaras B, Penelense-Condeixa A e Assafarge-Eirense A, às 11h00; Cernache A-Lousanense B, às 15h00.

Campeonato Distrital de Infantis (Série C): Pedrulhense A-Brasfemes, U. Coimbra-Condeixa B, Cernache B-Esperança B e Académica/OAF B-Académica/SF B, às 10h00; Eirense B-Vigor B e Souselas-Casaense, às 11h30.

Campeonato Distrital de Infantis (Série D): Pedrulhense B-Marialvas, Sanjoanense A-Arzila e Pereira-Ançã, às 10h00; Tocha A-Ca-

rapinheirense, às 11h00; Naval A-Sourense B, às 11h30; Académica/OAF C-Académica/SF C, às 15h00.

Campeonato Distrital de Infantis (Série E): Casaense B-Tocha B e O Águias-Febres, às 10h00; Formoselha-Gândara, Ereira-Cova Gala, Vateca-Ala Arriba e Montemorrense-Naval B, às 11h00.

Campeonato Distrital de Benjamins (Série A): Tourizense-Poiares, Arganil-Gândaras A e Coja-Lousanense A, às 11h00; Académica/OAF A-Pampilhosense, Nogueirense-Académica/SF A e Tabuense-União FC, às 11h30.

Campeonato Distrital de Benjamins (Série B): Condeixa A-Lousanense B, às 11h00; Cernache A-Penelense, U. Coimbra-Vinha da Rainha e Vigor A-Almalaguês, às 11h30; Académica/SF B-Gândaras B, às 15h00.

Campeonato Distrital de Benjamins (Série C): Vigor B-Formoselha, às 10h00; Pedrulhense A-Esperança, Ribeirense-Casaense A e Académica/SF C-Pereira A, às 11h00; Cernache B-Condeixa B, às 16h30.

Campeonato Distrital de Benjamins (Série D): Brasfemes-Adémia, às 11h00; Sanjoanense-Naval A, Casaense B-Marialvas A e Pereira B-Ançã, às 11h30; Pedrulhense B-Eirense, às 15h00.

Campeonato Distrital de Benjamins (Série E): Cova Gala-Gândara, Ala Arriba-Tocha, Febres-Ereira, Marialvas B-Vateca e Praia da Leirosa-Montemorrense, às 11h00; Naval B-Os Águias, às 18h00.

Futsal

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Modicus-Académica, às 18h00.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: S. João-Macedense, às 18h30.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Prodeco-Amigos Olho Marinho, às 17h00; Futsal Achete-Ribeira de Frades, às 18h30; CI Alhadense-Elétrico e Fátima-Casa do Povo de Miranda do Corvo, às 19h00.

Divisão de Honra AFC: SBU Alhadense-Vila Verde, às 18h00; Paionense-Serpinese, Miro-Casal, Vila-verdense-Domus Nostra, Nogueira do Cravo-Sport Conimbricense e Pouca Pena-Quiaios, às 19h00; Prodema-Granja do Ulmeiro, às 20h00.

Divisão de Honra Femininos AFC (Apuramento de Campeão): AJED Tocha-Almas e Vilarinhos-Ourentã, às 16h00.

Taça de Encerramento de Seniores Femininos: Ribeirense-Sport Conimbricense e Penelense-Santa Clara, às 16h00.

Campeonato Distrital de Iniciados: Chelo-CP Miranda do Corvo, Norte e Soure-Granja do Ulmeiro, S. Martinho da Cortiça-Vila Verde e Domus Nostra-Pampilhosense, às 16h00.

Campeonato Distrital de Infantis: Norton de Matos-Domus Nostra, Vilaverdense-Granja do Ulmeiro, U. Coimbra-APDF Miranda do Corvo, S. João-Figueiró do Campo e Vila Verde-Casa do Povo de Miranda do Corvo, às 11h00.

Campeonato Distrital de Benja-

mins: Miro A-Vila Verde, às 10h00; Norte e Soure-APDF Miranda do Corvo e Casa do Povo de Miranda do Corvo-S. Martinho da Cortiça, às 11h00; Miro B-João Veloso e S. João-U. Coimbra, às 12h00.

Râguebi

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminino: Agrária de Coimbra-Arcos de Valdevez, às 16h00.

Campeonato Nacional de sub-16: Arcos de Valdevez-RC Lousã, às 15h00.

Campeonato Nacional de sub-18: Agrária de Coimbra-Guimarães RUFC, às 14h00.

Voleibol

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Seniores Masculinos (Série dos Últimos): CV Espinho-Académica, às 17h30.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Seniores Femininos (Série dos Últimos): Académica-CD Póvoa, às 17h00.

DOMINGO

Andebol

Campeonato Regional de Minis Masculinos: Salreu-CAIC, às 11h00.

Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos: Estarreja-CAIC, às 14h00.

Basquetebol

CNB: CD Póvoa-Olivais Coimbra, às 16h30.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Feminina: CAD Coimbra Basquete-Sanjoanense, às 15h00.

Taça Nacional sub-18 Masculinos: Club Camões S. Pedro-Académica, às 15h30.

Campeonato Nacional de Sub-16 Masculinos: Ovarense/CliPar-delhas-Ginásio Figueirense, às 17h00.

Taça Nacional de sub-16 Masculinos: Academia Basquetebol-ESQP/UBI, às 17h00.

Torneio Nacional de sub-14 Masculinos: Clube Bola Basket-Olivais Coimbra, às 15h00.

Torneio Nacional de sub-14 Femininos: Esgueira/Fiamma-Sporting Figueirense, às 11h15.

Torneio Interassociações de sub-16 Masculinos: Sangalhos A/S.Geraldo-Olivais Coimbra, às 15h00; Sampaense Basket-Oliveirense, às 16h00.

Futebol

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Nogueirense-Cesarense, Pampilhosa-Anadia, Bustelo-Tocha e Tourizense-Coimbroes, às 15h00.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Oliveira do Hospital-Penelense, Sp. Pombal-Mortágua e Marinhense-Sourense, às 15h00.

Campeonato Nacional de Juvenis: Lousanense-Seia, às 11h00.

Campeonato Nacional de Iniciados: Académica-Tourizense, às 15h00.

Divisão de Honra AFC: Académica/SF-Vinha da Rainha, Eirense-Marialvas, Lagares da Beira-Touring, Moinhos-Carapinheirense, Arganil-Febres, União FC-Pampilhosense e Vigor-Ançã, às 15h00.

Campeonato Distrital da I Divisão: Os Águias-Esperança, Con-

deixa-Gândaras, Góis-S. Mamede, S. Pedro de Alva-Lamas, Gândara-Mocidade, Sepins-Poiares, Lousanense-Ribeirense e Brasfemes-S. Silvestre, às 15h00.

Campeonato Distrital de Juvenis (Série A): Oliveira do Hospital-S. Mamede, às 9h00; Mirandense-Arganil, Tourizense-Poiares, Tabuense-União FC e Souselas-Académica/SF A, às 11h00.

Campeonato Distrital de Juvenis (Série B): Cernache-Vigor e Brasfemes-Naval A, às 9h00; U. Coimbra-Eirense, Almalaguês-Esperança e Condeixa-Pedrulhense, às 11h00.

Campeonato Distrital de Juvenis (Série C): Ançã-Tocha, Carapinheirense-Ereira, Os Águias-Maiorca e Casaense B-Gândara, às 11h00; Vinha da Rainha-Vateca, às 15h00.

Campeonato Distrital de Iniciados (Série A): U. Coimbra A-Arganil, às 9h00; Académica/SF A-Académica/OAF A, Gândaras-Lousanense A, Góis-Nogueirense, União FC-Tabuense, Poiares-Coja e Oliveira do Hospital-Mirandense, às 11h00.

Campeonato Distrital de Iniciados (Série B): U. Coimbra B-Condeixa e Lousanense B-Académica/SF B, às 9h00; Naval A-Eirense, Cernache-Casaense, Vinha da Rainha-Sourense, Vigor-Esperança e Brasfemes-Penelense, às 11h00.

Campeonato Distrital de Iniciados (Série C): Académica/OAF B-Cova Gala, às 9h00; Marialvas-Ereira, às 10h00; Adémia-Touring, Montemorrense-Sepins e Tocha-Gândara, às 11h00.

Campeonato Distrital de Infantis (Série A): Oliveira do Hospital-Pampilhosense, às 11h00.

Futsal

Divisão de Honra AFC: Chelo-Lagonense, às 16h00.

Campeonato Distrital de Juniores (Apuramento de Campeão): Ervedalense-Académica/OAF e S. João-Casa do Povo de Miranda do Corvo, às 11h00.

Taça de Encerramento de Juniores: Santa Clara-Miro e Nogueira do Cravo-Sport Conimbricense, às 11h00.

Campeonato Distrital de Juvenis: Vilaverdense-Montemorrense, Espariz-S. João, Norte e Soure-Miro B, Granja do Ulmeiro-Académica/OAF, Miro A-Domus Nostra e Vila Verde-Serpinese, às 11h00.

Campeonato Distrital de Iniciados: Miro-S. João, às 16h00.

Motociclismo

Campeonato Nacional de Enduro: Góis/Paraíso Todo-o-Terreno, em Góis, a partir das 11h00.

Râguebi

Campeonato Nacional de sub-18: Académica-St. Julians, às 15h00.

SEGUNDA-FEIRA

Futebol

Liga Zon Sagres: V. Guimarães-Académica, às 18h15.



AAM comemora 25 anos

A Associação de Andebol da Madeira realiza na manhã deste sábado entre as 9h30 e o 12h30, nos campos cobertos da Escola Dr. Horácio Bento Gouveia, uma actividade de Andebol Kid's.

Este evento é considerado como o ponto alto das comemorações do 25º aniversário da Associação de Andebol da Madeira e contará com a presença de mais de 20 equipas, dos diversos clubes associados, num total de aproximadamente cem jo-

vens praticantes.

Ao longo desta iniciativa estão previstos jogos de andebol de cinco, um circuito técnico, ténis-de-mesa, escalada, jogos lúdicos, entre outras actividades para os mais novos da modalidade.

Na parte final a organização pretende filmar um 'Harlem Shake', com todos os participantes, seguindo-se depois a cerimónia do cantar dos parabéns à associação.



Indefinições deixam SAD sem futuro



Madeira Andebol SAD defronta FC Porto este sábado pelas 17 horas no Pavilhão do Funchal. FOTO ASPRESS

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD masculino termina amanhã a sua participação na primeira fase da I Divisão nacional.

Num jogo diante do campeão nacional, o FC Porto, os madeirenses jogam tudo por um lugar no grupo A da fase final, onde estão na corrida com o Sporting da Horta que, nesse mesmo dia, recebe a visita do Belenenses.

Depois de nos últimos anos figurar no grupo que luta pelo título nacional, onde inclusive se sagrou vice-campeão por diversas vezes, a SAD insular decide, no jogo com os portistas, o final da época 2012/2013.

MADEIRA SAD PREOCUPADA NÃO COM UM LUGAR NA FASE FINAL MAS SIM COM O SEU FUTURO

Contudo, a importância deste encontro passa, infelizmente, para segundo plano, já que o clube atravessa uma situação difícil em termos financeiros tudo devido às muitas indefinições em relação aos apoios governamentais, que para já ainda estão no papel. Questões que são urgentes resolver de forma a que haja 'fumo branco' em relação a qualquer projecto para o futuro.

A situação actual do plantel, nomeadamente em termos de questão de ordenados, bem como a não possibilidade de preparar a nova temporada, são aspectos que preocupam mais a colectividade do que realmente a decisão do apuramento para o grupo A ou B da fase final do campeonato.

Relembre-se que, em termos desportivos, a derrota com o FC Porto poderá ser suficiente para marcar presença no grupo A da fase final, mas isso só se a formação açoriana perder no jogo com o Belenenses.

O jogo com o FC Porto, que deverá contar com os dois atletas oriundos da Madeira, Pedro Spínola e João Ferraz, está marcado para as 17 horas no Pavilhão do Funchal.



■ **Andebol.** A Associação da Madeira realiza sábado, das 9h30 às 12h30, na Escola Dr. Horácio Bento Gouveia, uma actividade de Andebol Kid's, que será o ponto alto das comemorações do seu 25 aniversário. Irão participar cerca de vinte equipas, num total de cerca de cem jovens. Estão previstos jogos, um circuito técnico, ténis de mesa, escalada, jogos lúdicos, entre outras actividades. Na parte final, a AAM pretende filmar um Harlem Shake e cantar os parabéns à associação.



Horta recebe Campeonato Regional de Juniores

■ Este fim-de-semana joga-se no Faial o Campeonato Regional de Juniores, na modalidade de Andebol. Os jogos decorrem entre os dias 22 e 24, e estão distribuídos pelo Pavilhão da Horta (PH) e pelo Complexo Desportivo Manuel de Arriaga (CDMA). Nesta competição participam o Sporting da Horta (SCH), o Grupo Desportivo dos Biscoitos, o Marienses e o Grupo Desportivo da Casa do Povo dos Arrifes.

MP**JOGOS:**

Dia 22/13h30/PH – Sporting da Horta/Biscoitos
Dia 22/18h00/PH – Marienses/Biscoitos
Dia 22/20h00/PH – Arrifes/Sporting da Horta
Dia 23/09h00/PH – Sporting da Horta/Marienses
Dia 23/10h30/PH – Biscoitos/Arrifes
Dia 23/15h30/CDMA – Arrifes/Marienses
Dia 23/21h00/PH – Meia Final 1
Dia 23/21h00/CDMA – Meia Final 2
Dia 24/10h00/PH – Jogo 3.º e 4.º lugar
Dia 24/12h30/PH – Final 1.º e 2.º lugar



ANDEBOL – CAMPEONATO NACIONAL

Sporting da Horta à procura de um lugar no grupo dos primeiros

■ No arranque da época, o treinador do Sporting Clube da Horta (SCH) deixou claro que o grande desafio da equipa na presente temporada era a manutenção na primeira divisão, antevendo uma época difícil, de grandes desafios para um plantel muito jovem. À beira do final da primeira fase do campeonato, no entanto, Filipe Duque pode ainda ver as suas expetativas serem ultrapassadas, já que a equipa faialense está em posição de garantir um lugar no grupo dos seis primeiros, lugar esse que garante automaticamente a

manutenção.

No último fim-de-semana os faialenses foram ao Dragão defrontar o Porto, líder da tabela e campeão em título. O SCH não foi capaz de contrariar a supremacia do adversário e saiu derrotado por 48-26. No entanto, o Madeira SAD, adversário direto do SCH na luta pelo sexto lugar, não foi além de um empate em casa do Fafe (26-26).

Neste cenário, se o SCH ganhar o próximo jogo – a receção ao Belenenses agendada para 2 de março – e se o Madeira SAD perder



no reduto dos campeões nacionais, os faialenses garantem a presença no grupo A.

MP